

M - 941
P - 1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Delimitação dos Distritos Ge. Educacionais

DISTRIBUIÇÃO

Pastas 1 a 2

PROJETO N° 31.
DISTRITOS GEO-EDUCACIONAIS.
PROPOSIÇÃO PRELIMINAR DOS POLOS.

Documentação constante das pastas
distribuídas aos Conselheiros.

PASTA N° 1

Tabela numérica dos polos.

Situação regional.

Distribuição espacial.

Caracterização - requisitos.

Indicação dos grandes polos e polos.

Justificativa para as proposições que não alcançam todos os requisitos.

Indicação dos núcleos germinais.

Justificativa para as Proposições que não alcançaram todos os requisitos.

Indicadores utilizados:

Demográficos = População recensiada, urbana do distrito.

Taxa de crescimento.

Sócio econômicos = Categoria funcional urbana; sistema viário.

nº de universidades, magnitude educacional. Variedade de cursos (classificação taxonômica).

PASTA N° 2.

- 23 tabelas discriminativas (correspondentes a cada Unidade Federada) indicando a possível abrangência de cada GRANDE POLO, POLO, NÚCLEO GERMINAL ou SURGÊNCIA: compreendendo população, área, nº de Municípios componentes, nº de estabelecimentos, nº de cursos, - detalhamento indicativo das cidades abrangidas pelo GRANDE POLO, POLO NÚCLEO GERMINAL.

j/r.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSIÇÃO PRELIMINAR DOS NÚCLEOS GEO-EDUCACIONAIS
NÚCLEOS GERMINAIS

Justificativas para os sub-polos propostos como núcleos germinais de futuros polos.

NOVA IGUAÇU: - Caso específico de distorção no quadro do ensino superior brasileiro.

População acima de 300 000 habitantes com número reduzido de unidades de ensino superior (1 escola e 4 cursos) corresponde a 0% o número de estudantes de ensino superior em relação à população da cidade.

Localização sócio-econômica na área metropolitana do grande Rio, com características próprias de sub-polo da Região.

Sua proposição como núcleo germinal de um possível polo fundamenta-se na observância da unidade pretendida para o estado do Rio de Janeiro, e nas condições motivadoras excepcionais que oferece como para polo de desenvolvimento.

O descongestionamento da área metropolitana limitrofe seria outro objetivo alcançado.

MOGI DAS CRUZES - Características métodos de sub-polo da região do grande São Paulo.

A sua proposição como núcleo germinal de um possível polo fundamenta-se no expressivo desenvolvimento do seu quadro de ensino superior. A sua transformação em polo geo-educacional aliviaria a área metropolitana de São Paulo.

Ocupa o 25º lugar na classificação das 67 cidades brasileiras apreciadas do ponto de vista de magnitude educacional, o que justificaria o seu desmembramento como sub-polo do grande São Paulo.

Justificativas para as proposições que não alcançam os requisitos de caracterização dos núcleos germinais.

1º - Quanto ao limite da faixa populacional.

RIO BRANCO - População - 35 000 habitantes

2.

A proposição decorre de sua situação como capital de estado (Função político-administrativa)

JOAZEIRO DO NORTE - População - 46 000 habitantes

Justifica-se pela expressão do seu quadro de ensino superior e pela categoria funcional urbana de cidade de nível 2b.

PATOS - População - 38 000 habitantes

Justifica-se pelas condições especiais de sua localização geográfica. Como ponto de entroncamento rodoviário, assegura comunicação para Mossoró no Rio Grande do Norte.

Único núcleo a ser localizado em toda a região Centro-Oeste do estado, terá ainda possibilidades de atender à zona raufeta do Sertão pernambucano situada na mesma longitude.

PETROLINA - População - 39 000 habitantes

Taxa de crescimento de 8,9%. População provável em 1972 - 46 000 habitantes.

Condições especiais de situação geográfica, localizada no extremo sudoeste do estado, no limite do estado da Bahia.

Ponto central do leque rodoviário que cobre o noroeste do estado.

Único polo na zona raufeta do sudoeste de Pernambuco podendo atender o noroeste da Bahia.

ITAJUBÁ - População de 43 000 habitantes

OU
VARGINHA

Varginha tem situação geográfica mais adequada à localização, e melhor atendimento viário.

Itajubá apresenta maior expressão acadêmica com condições excepcionais no seu quadro de ensino superior: 5 escolas e 9 cursos havendo um curso de Engenharia não considerado centro de excelência para pós-graduação.

COLATINA - População - 47 000 habitantes

Considerado o crescimento demográfico em função das condições satisfatórias de seu quadro de ensino superior.

desenvolvido - 7 estabelecimentos de ensino e 16 cursos - dando-lhe 18º lugar em magnitude educacional entre 200 municípios analisados.

A sua caracterização como polo geo-educacional possibilitaria a redução do raio de abrangência da área metropolitana do Grande São Paulo provocando o seu descongestionamento.

De condições climáticas favoráveis e nível funcional urbano satisfatório. Santos já corresponde na realidade a um polo geo-educacional compreendido entre tanto dentro da área do Grande São Paulo.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - Caso especial de polo geo-educacional perfeitamente definido na área do ensino superior brasileiro.

Com 10 estabelecimentos e 19 cursos, conta com o centro de pesquisas de atividades espaciais (CNAE) e vem se afirmado como ponto de encontros, congressos e seminários culturais e educacionais.

Apesar dessas circunstâncias não foge às características pré-fixadas para os polos geo-educacionais, a não ser quanto ao seu nível funcional urbano - 3a - que se situa ~~acima~~ categoria exigida, sendo entretanto largamente coberto pelo quadro do ensino superior acima comentado.

Sua magnitude educacional encontra correlação satisfatória no quadro de integração do ensino médio, ocupando o município o 32º lugar na hierarquização educacional dos 200 municípios escolhidos para estudo e comparação fatorial.

MARINGÁ - Deficiência de população - 53 000 habitantes
Taxa de crescimento - 6,3 %

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSIÇÃO PRELIMINAR DOS NÚCLEOS GEO-EDUCACIONAIS
CARACTERIZAÇÃO DOS GRANDES POLOS

- GRANDES POLOS
- População urbana recenseada - acima de 300 000 habitantes.
 - Função político administrativa *(Exceção de São Paulo)*
 - Existência de Universidade Federal.
 - Número mínimo de cursos - 50.
 - Categoria funcional urbana - nível 1 (Brasília 2b)
 - considerada centro metropolitano regional.
 - "macro regional."
 - *metrópole nacional.*
 - *grande metrópole nacional.*
 - presença de aeroporto
 - " rodovia
 - " ferrovia
 - "score" educacional situados no 1º ao 3º grupo - análise fatorial realizado. (Exceção de Brasília)

CARACTERIZAÇÃO PARA OS POLOS

Básicas
Essenciais:

Faixa de população de 100 000 a 300 000 habitantes urbana recenseada.

Função político administrativa - condição de POLO assegurada às capitais dos Estados.

Presença de uma Universidade ou de um número mínimo de 10 cursos.

Categoria funcional urbana nível 2.

Adicionais
Complementares:

Localização geográfica

Posição no sistema viário-regional

"Score" educacional *de 4º e 6º grupo*

Núcleos

CARACTERIZAÇÃO PARA OS GERMINAIS

População entre 50 000 e 100 000 habitantes recenseada urbana.

Existência de pelo menos 3 cursos

Viabilidade de abrangência

Magnitude educacional de 7^a e 8^a ordens

Categoría funcional urbana - nível 3

para as surpresas

CARACTERIZAÇÃO FACE AS POSSIBILIDADES

- População acima de 50.000:
- Taxa de crescimento demográfico acima de 5%
 - Vitória da Conquista
 - Salgueiro
- Viabilidade de abrangência, dada a inexistência de polo ou núcleo germinal em raio de 200 km.
- Ponto de entroncamento viário
 - Seabra
 - Picos
 - Salgueiro
 - Vitória da Conquista
- Posição geográfica: Seabra

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSIÇÃO PRELIMINAR DOS NÚCLEOS GEO-EDUCACIONAIS
NÚCLEOS GERMINAIS

Nº DE ORDEM	CIDADE	NUCLEOS		REQUISITOS	
		População População estimada	CATEGORIA FUNCIONAL URBANA	SITUAÇÃO ENSINO SUPERIOR	
1	RIO BRANCO - AC	55000	5,2	5a	2E - 2C
2	JOAZEIRO DO NORTE - CE	46000	4,6	2b	2E - 7C
3	SOBRAL - CE	53000	5,2	2b	2E - 5C
4	PATOS - PB	58000	2,6	5a	2E - 5C
5	CARUARU - PE	102000	4,0	2a	3E - 6C
6	GIRANHUNS - PE	51000	2,5	2b	1E - 5C
7	PETROLINA - PE	59000	8,9	2b	1E - 5C
8	FEIRA DE SANTANA - BA	129000	7,1	2a	1E - 1C
9	ILHÉUS - BA	59000	2,6	2a	2E - 3C
9	ITABUNA - BA	91000	4,9	2a	2E - 5C
10	COLATINA - ES	47000	2,3	3a	3E - 6C
11	ITAJUBÁ - MG	43000	1,9	2b	5E - 9C
11	VARGINTHÁ - MG	34000	2,8	2b	2E - 5C
12	C. ITAPEMIRIM-ES	60000	3,5	3a	2E - 5C
13	N. IGUAÇU - RJ	354000	7,5	4b	1E - 4C
14	V. REDONDA - RJ	122000	3,6	3a	4E - 4C
15	ARAÇATUBA - SP	87000	3,5	2b	3E - 7C
16	MOGI CRUZES- SP	91000	3,5	4a	10E - 26C
17	S.J.RIO PRETO-SP	110000	4,4	2a	4E - 7C
18	P. PRUDENTE SP	93000	5,0	2b	2E - 6C
19	L.JES SC	84000	8,6	2b	1E - 2C
20	URUGUAIANA RS	61000	2,1	4a	3E - 6C(1)
20	ALEGRETE RS	19000	2,2	-	1E - 2C

(1)UNIDADES MANTIDAS PELA P.U.C. DE PORTO ALEGRE

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSIÇÃO PRELIMINAR DOS POLOS GEO-EDUCACIONAIS
INDICADORES SÓCIO ECONÔMICOS

Nº DE ORDEM	CATEGORIA FUN URBANA	SISTEMA DE COMUNICAÇÃO				
		AEROPORTO	PORTO	FERROVIA	RODOVIA	VIA RÍO
01	BELEM PA	1d	x	x	x	x
02	FORTALEZA CE	1d	x	x	x	x
03	RECIFE PE	1c	x	x	x	x
04	SALVADOR BA	1c	x	x	x	x
05	B.HORIZONTE-MG	1c	x		x	x
06	R.JANEIRO-RJ	1b	x	x	x	x
07	S.PAULO-SP	1a	x		x	x
08	CURITIBA-PR	1d	x		x	x
09	P.ALEGRE-RS	1c	x		x	x
10	GOIÂNIA-GO	1d	x		x	x
11	BRASÍLIA-DF	2b	x		x	x
12	MANAUS-AM	2a	x	x		x
13	SÃO LUIS-MA	2a	x	x	x	x
14	TERESINA-PI	2a	x		x	x
15	NATAL-RN	2a	x	x		x
16	MOSSORÓ-RN	2b			x	x
17	J.PESSOA-PB	2a	x	x		x
18	C.GRANDE-PB	2a	x		x	x
19	MACEIÓ-AL	2a	x	x		x
20	ARACAJU-SE	2a	x	x		x
21	G.VALADARES-MG	2a	x			x
22	JUIZ FORA-MG	2a			x	x
23	M.CLAROS-MG	2b	x		x	x
24	UBERLÂNDIA-MG	2a	x		x	x
25	VITÓRIA-ES	2a	x	x		x
26	NITERÓI-RJ	2a	x		x	x
27	CAMPOS-RJ	2b			x	x
28	PETRÓPOLIS-RJ	4b				x
29	ARARAQUARA-SP	2b	x		x	x
30	BAURU-SP	2a	x		x	x
31	CAMPINAS-SP	2a	x		x	x
32	R.PRETO-SP	2a	x		x	x

Nº DE ORDEM	CATEGÓ- RIA FUN- CIONAL URBANA	SISTEMA DE COMUNICAÇÃO			
		AEROPORTO	PORTO	FERROVIA	RODOVIA
33	SANTOS-SP	3a	x	x	x
34	S.J.CAMPOS-SP	3a		x	x
35	SÓ ROCABA -SP	2a		x	x
36	LONDRINA-PR	2a	x	x	x
37	MARINGÁ-PR	2b		x	x
38	P.GROSSA-PR	2a		x	x
39	FLORIANÓPOLIS	2a	x	x	x
40	BLUMENAU-SC	2a		x	x
41	CAXIAS DO SUL	2a		x	x
42	P.FUNDO-RS	2a		x	x
43	PELOTAS-RS	2b	x	x	x
44	S.MARIA-RS	2a	x	x	x
45	CUIABÁ-MT	2b	x	x	x
46	CAMPO GRANDE	2a		x	x

10 MARETA 10M 20
 11 PONTA DELGADA 20
 15 NATAL-RN 20 X
 16 MARINGÁ-PR 20

nm1

17 CAMPOL-RI 20
 18 PONTA DELGADA 20
 19 MARINGÁ-PR 20
 20 MARINGÁ-PR 20

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSIÇÃO PRELIMINAR DOS POLOS GEO-EDUCACIONAIS
INDICADORES DEMOGRÁFICOS

Nº DE ORDEM	GRANDES POLOS E POLOS	UNIDADE FEDERADA	POPULAÇÃO RECENSEADA URBANA	TAXA DE CRESCIMENTO
1	BELEM	PA	572 654	4,8
2	FORTALEZA	CE	529 933	4,0
3	RECIFE	PE	1 070 078	3,1
4	SALVADOR	BA	1 017 591	4,9
5	BELO HORIZONTE	MG	1 226 368	5,3
6	RIO DE JANEIRO	GB	4 315 746	2,7
7	SÃO PAULO	SP	5 241 232	4,2
8	CURITIBA	PR	497 626	4,9
9	PÔRTO ALEGRE	RS	887 338	3,5
10	GOIÂNIA	GO	370 619	10,1
11	BRASÍLIA	DF	277 005	11,6
12	MANAUS	AM	286 083	
13	SÃO LUIZ	MA	171 406	5,2
14	TEREZINA	PI	190 256	5,7
15	NATAL	RN	256 223	5,1
16	MOSSORÓ	RN	50 067	6,8
17	JOÃO PESSOA	PB	203 935	5,2
18	CAMPINA GRANDE	PB	164 864	3,4
19	MACEIÓ	AL	248 667	5,0
20	ARACAJÚ	SE	182 386	4,9
21	GOVERNADOR VALDARES	MG	126 903	5,1
22	JUIZ DE FORA	MG	224 275	4,1
23	MONTES CLAROS	MG	83 372	3,7
24	UBERLÂNDIA	MG	111 580	4,1
25	VITÓRIA	ES	125 172	4,2
26	NITERÓI	RJ	297 720	2,9
27	CAMPOS	RJ	155 169	3,0
28	PETRÓPOLIS	RJ	118 730	2,3
29	ARARAQUARA	SP	84 339	2,9
30	BAURU	SP	123 267	3,9
31	CAMPINAS	SP	333 947	6,3

Nº DE ORDEM	GRANDES POLOS E POLOS	UNIDADE FEDERADA	POPULAÇÃO RECENSEADA URBANA	TAXA DE CRESCIMENTO
32	RIBEIRÃO PRETO	SP	110 221	4,7
33	SANTOS	SP	345 459	
34	S.J.DOS CAMPOS	SP	132 374	7,4
35	SOROCABA	SP	167 834	4,0
36	LONDRINA	PR	159 576	6,3
37	MARINGÁ	PR	52 879	6,3
38	PONTA GROSSA	PR	94 056	2,0
39	FLORIANÓPOLIS	SC	120 287	4,3
40	BLUMENAU	SC	86 665	4,3
41	CAXIAS DO SUL	RS	108 565	5,4
42	PASSO FUNDO	RS	70 611	4,1
43	PELOTAS	RS	154 674	2,1
44	SANTA MARIA	RS	124 904	4,7
45	CUIABÁ	MT	85 598	6,6
46	CAMPO GRANDE	MT	133 656	7,2

nml

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSIÇÃO PRELIMINAR DOS POLOS GEO-EDUCACIONAIS
INDICADORES EDUCACIONAIS

Nº DE ORDEM	Nº DE UNIVER- SIDADE	ENSINO DE GRADUAÇÃO			ENSINO PÓS-GRADUAÇÃO	
		MAGNI- TUDÉ	TIPICIDADE CRITÉRIO TAXONÔMICO	CENTROS EXCELEN- CIA	CENTROS CREDEN- CIADOS	
Orden						
01	BELEM	1	5	5 <u>a</u>		
02	FORTALEZA	1	4	5 <u>a</u>		
03	RECIFE	3	2	6 <u>a</u>		
04	SALVADOR	2	3	5 <u>a</u>		
05	B.HORIZ.	3	2	5 <u>a</u>		
06	R.JANEIRO	4	1	7 <u>a</u>		
07	S.PAULO	3	1	7 <u>a</u>		
08	CURITIBA	2	4	5 <u>a</u>		
09	P.ALEGRE	2	2	5 <u>a</u>		
10	GOIÂNIA	2	5	5 <u>a</u>		
11	BRASÍLIA	1	9	5 <u>a</u>		
12	MANAUS	1	9	3 <u>a</u>		
13	S.LUIZ	1	9 <u>a</u>	4 <u>a</u>		
14	TERESINA	1	9 <u>b</u>	1 <u>a</u>		
15	NATAL	1	9 <u>a</u>	4 <u>a</u>		
16	MOSSORÓ	1				
17	J.PESSOA	1	9 <u>a</u>	4 <u>a</u>		
18	C.GRANDE	1	9 <u>b</u>	4 <u>a</u>		
19	MACEIÓ		9 <u>a</u>	4 <u>a</u>		
20	ARACAJU	1	9 <u>b</u>	2 <u>a</u>		
21	GOV.VALAD.		9 <u>b</u>	2 <u>a</u>		
22	J.FORÁ	1	9 <u>a</u>	3 <u>a</u>		
23	M.CLAROS	1	9 <u>b</u>	1 <u>a</u>		
24	UBERLÂNDIA	1		3 <u>a</u>		
25	VITÓRIA		9 <u>a</u>	4 <u>a</u>		
26	NITERÓI	1	6	5 <u>a</u>		
27	CAMPOS			1 <u>a</u>		
28	PETRÓPOLIS	1				
29	ARARAQUARA			3 <u>a</u>		

GRANDES POLOS E POLOS

PROPOSIÇÃO

REQUISITOS BÁSICOS

GRANDES POLOS E POLOS		REQUISITOS	BÁSICOS		
Nº DE ORDEM	C I D . A D E	FAIXA DEMOGRÁFICA População (APROXIMADA)	FUNÇÃO POLÍTICO ADMINISTRATIVO	CATEGORIA FUNCIONAL E URBANA	SITUAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
1	BELÉM	573.000	Capital	2a	U.F.
2	FORTALEZA	530.000	Capital	1d	U.F.
3	RECIFE	1 070 000	Capital	1c	2.U.F.- UP.
4	SALVADOR	1 018 000	Capital	1c	U.F.- U.P.
5	BELO HORIZONTE	1 226 000	Capital	1c	2U.F.2U.E.-2U.P.
6	RIO DE JANEIRO	4 316 000	Capital	1b	2U.F.-U.E.-4U.P. Federação.
7	SÃO PAULO	5 241 000	Capital	1a	U.E.-2U.P.
8	CURITIBA	498 000	Capital	1d	U.F.-U.P..
9	PÔRTO ALEGRE	887 000	Capital	1c	U.F.-2U.P. Federação
10	GOIÂNIA	371 000	Capital	1d	U.F.-U.P..
11	BRASÍLIA	277 000	Capital	2b	U.F.-2U.P.
12	MANAUS	286 000	Capital	2a	U.F.
13	SÃO LUIZ	174 000	Capital	2a	U.F.
14	TEREZINA	190 000	Capital	2a	U.F.
15	NATAL	256 000	Capital	2a	U.F.
16	MOSSORÓ	*	53 000	-	U.M.

GRANDES POLOS E POLOS		REQUISITOS		BÁSICOS	
Nº DE ORDEM	CIDADE	FAIXA DEMOGRÁFICA (APROXIMADA)	FUNÇÃO POLÍTICO ADMINISTRATIVA	CATEGORIA FUNCIONAL E URBANA	SITUAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
17	JOÃO PESSOA	203 000	Capital	2a	U,F,
18	CAMPINA GRANDE	164 000	-	2a	U.M.
19	MACEIÓ	248 000	Capital	2a	U.F.
20	ARACAJÚ	182 000	Capital	2a	U.F.
21	GOVERNADOR VALADARES	126 000	-	2a	3E - 10C
22	JUIZ DE FORA	224 000	-	2a	2 U.F.
23	MONTES CLAROS *	83 000	-	2b	U.E.
24	UBERLÂNDIA	111 000	-	2a	U.F.
25	VITÓRIA	125 000	Capital	2a	U.F.
26	NITERÓI	297 000	Capital	2a	U.F.
27	CAMPOS	155 000	-	2b	4E - 8 C
28	PETRÓPOLIS *	119 000	-	4b	U.p-6E-14C
29	ARARAQUARA *	85 000	-	2b	7E - 14C
30	BAURU	123 000	-	2a	10E,-,25C
31	CAMPINAS	334 000	-	2a	U.E.-U.p.
32	RIBEIRÃO PRETO	197 000	-	2a	15E - 37C
33	SANTOS *	345 000	-	3a	7E - 16C
34	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS *	132 000	-	3a	10E - 19C
35	SOROCABA	167 000	-	2a	5 E - ,10C
36	LONDRINA	159 000	-	2a	U.E.
37	MARINGÁ *	53 000	-	2b	U.E.

GRANDES POLOS E POLOS		REQUISITOS		BÁSICOS	
Nº DE ORDEM	C I D A D E	FAIXA DEMOGRÁFICA (APROXIMADA)	FUNÇÃO POLÍTICO ADMINISTRATIVA	CATEGORIA FUNCIONAL E URBANA	SITUAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
38	PONTA GROSSA	94 000	-	2a	, U.E.. ,
39	FLORIANÓPOLIS	120 000	-	2a	U.F. - U.E.
40	BLUMENAU *	86 700	-	2a	U.M.
41	CAXIAS DO SUL	108 000	-	2a	U.P.
42	PASSO FUNDO *	71 000	-	2a	, U.P. , ,
43	PELOTAS	154 000	-	2b	U.p. - 2U.F.
44	SANTA MARIA	124 000	-	2a	U.F.
45	CUIABÁ	86 000	Capital	2b	U.F.
46	CAMPO GRANDE	133 000	-	2a	4 E - 11C

GRANDES POLOS

1. Faixa Populacional - acima de 300 000 habitantes

Função Político Administrativa - Capitais

Situação Ensino Superior - Universidade Federal ou Estadual funcionando há mais de 5 anos.

POLOS

Faixa Populacional - 100 000 a 300 000 habitantes

Categoría Funcional Urbana - nível 2

Situação Ensino Superior - Universidade ou número mínimo de 10 cursos.

P O L O S

- Justificativas para a proposição dos polos que não alcançam os limites dos requisitos básicos pré-fixados.

MOSSORÓ	- Deficiência de população	- 53 000 habitantes
	Taxa de crescimento	- 6,8 %
	População possível 1972	- 60 000 habitantes

Trata-se de município localizado sobre o eixo rodoviário entre Natal e Fortaleza e único polo a localizar-se entre as duas capitais, além de constituir também o único polo sobre o eixo rodoviário que a travessa o estado.

Cidade de expressivo nível funcional urbano para a região (2b) já possui uma Universidade Municipal.

MONTES CLAROS	- Deficiência de população	- 83 000 habitantes
	Taxa de crescimento	- 3,7 %
	População provável 1972	- 90 000 habitantes

Possui condições especiais de disposição geográfica pois abrange a zona rarefeita do NE de Minas Gerais e S da Bahia.

Situa-se sobre o eixo rodoviário Norte da região já possuindo uma Universidade Estadual o que a coloca entre os 67 primeiros municípios classificados segundo a sua magnitude educacional no panorama do ensino superior.

PETRÓPOLIS - Baixa categoria funcional urbana (4b), em decorrência de suas características econômicas especiais.

Constitui na realidade um sub-polo da área do Grande Rio. Se Petrópolis observar o comando natural da proximidade da Guanabara não poderá ser mantido dentro dos limites estaduais do Rio de Janeiro que ficará assim dividido por uma faixa ao longo do eixo Rio-Belo Horizonte.

Petrópolis possui condições excepcionais no quadro do ensino superior: 1 Universidade Particular 6 estabelecimentos de ensino e 14 cursos, que o situam como polo, além de ser favorecido por suas condições climáticas e largas possibilidades de acesso rodoviário.

Atinge ainda a cidade de Petrópolis expressiva classificação de magnitude educacional na hierarquização das 67 primeiros municípios brasileiros.

ARARAQUARA	- Deficiência de população	- 85 000 habitantes
	Taxa de crescimento	- 2,9 %
	População provável 1972	- 90 000 habitantes

O número de estabelecimentos e cursos de ensino superior de que dispõe - 7 est. e 14 cursos somados ao nível funcional e urbano da cidade 2b - indicam que a faixa populacional de 90 000 habitantes estaria muito próxima dos requisitos pré-fixados para a definição dos polos.

Acrescentem-se a esses fatores as condições satisfatórias de sua posição geográfica central e localização sobre o eixo rodoviário L-O do estado.

Sua magnitude educacional se confirma pela análise factorial de 200 municípios entre os quais Araraquara se coloca em 51º lugar.

SANTOS - Área definida pelas características de um sub-polo do Grande São Paulo, absorvida forçadamente pela região metropolitana. Possui população de 345 000 habitantes que responde a um quadro de ensino superior excepcionalmente

ALEGRETE - Vide justificativa no item seguinte, quanto ao limite mínimo de cursos
 OU
 URUGUAIANA

Quanto ao limite mínimo de cursos:

FEIRA DE SANTANA - Número de cursos : 1 escola
 2 cursos

A proposição decorre de suas condições demográficas explosivas (taxa de crescimento de 7,1%) com população já em 1970 de 129 000 habitantes.

Merce tratamento especial com vistas a aparelhar-se melhor dentro do quadro do ensino superior brasileiro, de modo a auxiliar o descongestionamento de Salvador.

LAJES - Número de cursos - 1 escola
 2 cursos

Condições especiais de localização geográfica. Deverá cobrir toda a área do noroeste do Estado.

População de 84 000 habitantes com taxa de crescimento de 8,6%.

ALEGRETE - Alegrete com população muito pequena () tem apenas 1 escola e 2 cursos
 OU
 URUGUAIANA Apresente condições especiais de localização geográfica e representaria o ponto central atendendo o Oeste Gaúcho.
 Outra opção possível seria:
 Uruguaiana tem população satisfatória, 3 escolas e 7 cursos, todos mantidos pela PUC de Porto Alegre. Entretanto, sua localização que, de um lado pode ensejar a criação de uma universidade internacional, perde, de outra parte, não recomendar a indicação, considerado o problema sob o ponto de vista estratégico.

População provável 1972 - 60 000 habitantes

Atende ao nível funcional urbano pelo número de relacionamentos com as cidades vizinhas e com a capital (2b) e possui em funcionamento uma Universidade Estadual.

Está no chamado Norte Novo do Paraná e constituiria um único polo a atender o oeste paranaense, contando-se que a cidade de Cascavel com índice demográfico explosivo, porém sem um único estabelecimento de ensino superior poderia no máximo constituir um núcleo germinal para o SO da região.

Maringá tem condições de acesso favoráveis localizando-se sobre o eixo rodoviário NO do estado.

Quanto à sua magnitude educacional analisada segundo as 14 variáveis que representam 59,62% da análise fatorial realizada com 200 municípios brasileiros, Maringá apresenta-se em 41º lugar, expressando a base satisfatória de integração educacional com o ensino médio indispensável à sua existência como polo geopeducacional.

BLUMENAU - A deficiência de população do seu quadro urbano recente para 1970 - 86 700 habitantes - com a taxa de crescimento apurada de 4,3 % deverá no próximo ano atingir ao limite de 100 000 habitantes estabelecido para os polos geo-educacionais.

Blumenau possui uma Universidade Municipal e nível funcional urbano - 2a - de índice satisfatório para o seu relacionamento sócio-econômico dentro do estado.

Além de Florianópolis, Blumenau oferece no momento condições favoráveis para a sua proposição como polo dentro do estado.

PASSO FUNDO - Deficiência de população - 71 000 habitantes

Taxa de crescimento - 4,1 %
População provável 1972 - 77 000 habitantes

Possui categoria funcional urbana de expressivo relacionamento sócio-econômico dentro da área do estado (2a -) e uma Universidade Particular.

Cidade situada sobre o eixo rodoviário N-S do estado, com posição geográfica central e condições favoráveis para a abrangência da região Norte do estado.

Situa-se no 47º lugar na faixa de magnitude educacional dos 200 municípios brasileiros analisados.

1982, tornando-se assim a 47ª cidade

mais avançada no campo da educação.

nml

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
 PROPOSIÇÃO PRELIMINAR DOS POLOS GEO-EDUCACIONAIS
 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL

MACRO REGIÃO	UNIDADE FEDERADA	GRANDES POLOS	POLOS	NÚCLEOS GERMINAIS	SURGÊNCIAS
NORTE	AM AC RO RA PA AP	MANAUS BELÉM		RIO BRANCO SANTARÉM	
NORDESTE	MA PI CE RN PB PE		SÃO LUIZ TERESINA FORTALEZA NATAL MOSSORÓ JOÃO PESSOA CAMPINA GRANDE RECIFE		PICOS OU FLORIANO JOAZEIRO NORTE SOBRAL PATOS CARUARU GARANHUNS

<u>MACRO REGIÃO</u>	<u>UNID. DE FEDERADA</u>	<u>GRANDES POLOS</u>	<u>POLOS</u>	<u>NÚCLEOS GERMINAIS</u>	<u>SURGÊNCIA</u>
				PETROLINA	SAL GUEIRO
	AL		MACEIÓ		
	SE		ARACAJU		
	BA	SALVADOR		ILHÉUS OU ITABUNA FEIRA DE SANTANA	SEABRA VITÓRIA DA CON- QUISTA
SUDESTE	MG	BELO HORIZONTE	JUIZ DE FORA UBERLÂNDIA MONTES CLAROS GOV. VALADARES VITÓRIA	ITAJUBÁ OU VARGINHA COLATINA C. ITAPEMIRIM	
	ES				
	RJ		NITERÓI CAMPOS PETRÓPOLIS	VOLTA REDONDA NOVA IGUAÇU	
	GB	RIO DE JANEIRO			
	SP	SÃO PAULO	ARARAQUARA BAURU CAMPINAS RIBEIRÃO PRETO S. JOSÉ DOS CAMPOS SOROCABA SANTOS	ARAÇATUBA PRES. PRUDENTE MOGI DAS CRUZES S. J. R. PRETO	

MACRO REGIÃO	UNIDADES FEDERADAS	GRANDES POLOS	POLOS	NÚCLEOS GERMINAIS	SURGÊNCIAS
SUL	PR	CURITIBA	LONDRINA MARINGÁ PONTA GROSSA		CASCABEL
	SC		FLORIANÓPOLIS	LAJES	
	RS	PÔRTO ALEGRE	BLUMENAU CAXIAS DO SUL PASSO FUNDO	URUGUAIANA OU ALEGRETE	
			PELOTAS SANTA MARIA		
CENTRO	GO	GOIÂNIA			
OESTE	DF	BRASÍLIA			
	MT		CUIABA CAMPO GRANDE		

PASTA - 1

Projeto Prioritário nº 31
Plano Setorial de Educação e Cultura
DELIMITAÇÃO DOS DISTRITOS GEO-EDUCACIONAIS

Proposição preliminar
Indicação dos POLOS GEO-EDUCACIONAIS
(Grupo de Tarefa instituído pela Portaria BSB-539 de
6.9.1971).

Equipe Técnica

Júlia Azevedo - Gerente
Amilcar Gomes de Azevedo
João Dioclécio Torres Willington
Sônia Goldstein Alheira

Equipe de apoio

Deneide Silva
Josias Santana
Naila de Medeiros Lemgruber
Yolanda Netto Armando

abril de 1972

IV - RESULTADOS OBTIDOS

1. Com base nos estudos a que procedeu e adotando a METODOLOGIA já exposta, o Grupo Tarefa do CFE, em consonância com os PRINCÍPIOS NORTEADORES e cumprindo o ROTEIRO OPERACIONAL preestabelecido apresenta os seguintes resultados dos trabalhos.
 - 1.1 - Proposição dos Grandes Polos Geo-educacionais Polos, Núcleos Germinais e Surgências;
 - 1.2 - Identificação dos casos especiais;
 - 1.3 - Apresentação de tabelas discriminativas relativas a cada Estado;
 - 1.4 - Cadastramento dos centros propostos para Grande Polo, Polos e Núcleo Germinal;
 - 1.5 - Consignação especial;
 - 1.6 - Sugestões

ANEXO: Considerações do Grupo Tarefa sobre as respostas estaduais à Indicação CFE-3/72 remetidas até 28.4.72.

1.1.1 - Proposição

Em decorrência dos indicadores utilizados e requisitos exigidos pelo Grupo Tarefa do CFE os centros indicados como polarizadores do ensino superior no Brasil ficaram assim classificados:

1.1.1.1 - Grandes Polos Geo-Educacionais:

Na Região Norte - Belém

Na Região Nordeste - Fortaleza

Recife

Salvador

Na Região Sudeste - Belo Horizonte

Rio de Janeiro

SÃO Paulo

Na Região Sul

- Curitiba

Porto Alegre

Na Região Centro Oeste - Brasília

Goiânia

1.1.1.2- Polos Geo-Educacionais

Na Região Norte

- Manaus

Rio Branco

Na Região Nordeste

- São Luiz

Teresina

Natal

Mossoró

João Pessoa

Campina Grande

Maceió

Aracajú

Na Região Sudeste

- Governador Valadares

Juiz de Fora

Montes Claros

Uberlândia

Vitória

Niterói

Campos

Petrópolis

Bauru

Campinas

Ribeirão Preto

Araraquara

Santos

S.José dos Campos

Sorocaba

Na Região Sul

- Caxias do Sul

Passo Fundo

Pelotas

Santa Maria

Londrina

Maringá

	Ponta Grossa
	Florianópolis
	Blumenau
	Joinville
Na Região Centro Oeste	- Cuiabá
	Campo Grande
1.1.1.3 - Núcleos Germinais	
Na Região Norte	
Na Região Nordeste	- Joazeiro do Norte ou Crato
	Sobral
	Patos
	Feira de Santana
	Arapiraça
	Ilhéus
	Caruaru
	Garanhuns
	Petrolina
Na Região Sudeste	- Itajubá ou Varginha
	Colatina
	C. Itapemirim
	Nova Iguaçu
	Volta Redonda
	Araçatuba
	Presidente Prudente
	Mogi das Cruzes
	S.José do Rio Preto
Na Região Sul	- Lajes
	Tubarão
	Uruguaiana ou Alegrete
Na Região Centro Oeste	<i>Corumbá</i>

1.1.4 - Mostram-se com probabilidade de SURGÊNCIA imediata os centros a seguir indicados:

Na Região Norte

Município	Taxa (%)	taxa (%)
Santarém, PA	4,2	5,4

Na Região Nordeste

Vitória da Conquista, BA	4,8	5,4
--------------------------	-----	-----

Na Região Sul

Cascavel, PR	16,0	17,7
--------------	------	------

Na Região Centro-Oeste

Três Lagoas, MT	8,7	9,7
-----------------	-----	-----

2 - IDENTIFICAÇÃO DOS CASOS ESPECIAIS

O desenvolvimento dos trabalhos ensejou que o Grupo Tarefa anotasse situações especiais que merecem estudo mais aprofundado. Indica-os agora situando-os.

2.1 - Em grande área metropolitana - O Grande Rio

A evidência dos fatos mostra que o problema requer tratamento próprio. É nítida a influência do Rio de Janeiro sobre os centros vizinhos de Nova Iguaçu, Petrópolis, Niterói e o será possivelmente maior em relação a esta última cidade, quando concluída a construção da ponte Rio-Niterói.

Em contrapartida - a autonomia dos Estados e as implicações administrativas recomendam se respeitem os limites estaduais.

O equacionamento do problema e as soluções requeridas transcedem a órbita de um e outro Estados, não podendo ser resolvidos de pronto.

Colocada a questão preferiu o Grupo Tarefa esquematizar os quadros da Guanabara harmonizando-os com as Regiões Administrativas enquanto que, obedecendo o princípio norteador de respeitar os limites estaduais, situou no Estado do

Rio os centros polarizadores de Nova Iguaçu e Petrópolis.

A solução não prejudica a possibilidade de que um "distrito" possa a vir constituir-se de mais de 1 polo, nem se antecipa à definição das áreas metropolitanas que constitue, no momento objeto de estudos por parte do Governo Federal.

Tal pressuposição se harmoniza com o próprio texto constitucional que determina em seu art. 157 § 10:

"A União, mediante lei complementar, poderá estabelecer regiões metropolitanas, constituídas por municípios que, independentemente de sua vinculação administrativa, integram a mesma comunidade sócio-econômica, visando à realização de serviços de interesse comum".

2.2 - Em áreas limítrofes: O eixo Joazeiro e Petrolina

Formando uma só unidade geo-econômica e sócio cultural conforme foi mencionado na apreciação da contribuição oferecida pelo Estado da Bahia, já vem a região merecendo atenção especial por parte da SUVALE que a indicou como área-programa cobrindo 10.000 km².

Das cidades ribeirinhas, à margem do São Francisco, Petrolina é, depois de Pirapora, a que apresenta maior concentração industrial.

Aí se investem também recursos da SUDENE da ordem 56,4 milhões correspondentes a 3 outros projetos representando parcela expressiva absorção da mão de obra.

2.3 - Em áreas estaduais internas: centros urbanos equivalentes

Araraquara	- São Carlos
Alegrete	- Uruguaiana
Criciuma	- Tubarão
Blumenau	- Joinville
Ilheus	- Itabuna
Itajubá	- Varginha
Uberaba	- Uberlândia

Em relação a êsses casos, o Grupo Tarefa procedeu ao levantamento das duas situações, de acordo com os dados disponíveis elaborando as fichas geo-educacionais correspondentes. A opção do Grupo Tarefa se condicionará à obtenção de outros subsídios, entre os quais elementos fornecidos pelas autoridades locais consultadas e informações relativas à indicação dos polos de desenvolvimento - trabalho este em elaboração pela FIBGE.

2.4 - Fenômenos isolados: Nova Iguaçu

Tendo já atingido população exigida para grande polo (+ de 300.000 habitantes), Nova Iguaçu representa um fenômeno demográfico a merecer estudo especial. A taxa de crescimento estimada para o distrito, correspondente ao decênio 60/70 é de 7,3% e a ficha geo-educacional da cidade (acusando a existência de apenas 1 escola de nível superior) evindencia a necessidade de atenção especial para o problema que se esboça.

3 - TABELAS DISCRIMINATIVAS

23 tabelas, em correspondência com os 22 Estados e o Distrito Federal: foram organizados pelo GT consignando os seguintes elementos:

Polos e Micro Regiões Homogêneas
Código
População
Área
Nº de Municípios
Universidades
Escolas Isoladas
Cursos
Detalhamento das Micro Regiões

Essa documentação, constitui a pasta nº 2 distribuída na reunião de janeiro, quando o plenário acolheu a Indicação nº 3/72.

4 - CADASTRAMENTO GEO-EEUCACIONAL

Constitui-se de 70 fichas geo-educacionais que correspondem à organização de um cadastramento de todos os centros urbanos indicados como GRANDES POLOS, POLOS e NÚCLEOS GERMINAIS na presente etapa dos estudos.

Observa o GT a existência de duas fichas com o mesmo número quando ocorrem cidades equivalentes, segundo se indica no item 2.3.

5 - CONSIGNAÇÃO ESPECIAL

Tendo em vista o tratamento que já vem sendo dado por alguns estados ao problema do zoneamento do ensino superior e os casos especiais apontados, vale consignar a importância do entendimento que venha a ser adotado pelo CFE em relação a "DISTRITOS GEO-EDUCACIONAIS".

6 - SUGESTÕES QUE SE ESBOÇAM

Os resultados até aqui obtidos pelo GT conduzem ao entendimento de que poderão ensejar indicações ou sugestões sobre:

- a) mecanismo para criação de novos polos;
- b) condições de ampliação do nº de centros regionais de pós-graduação;
- c) adequação curricular de acordo com a fixação dos distritos geo-educacionais;
- d) colocação do problema da autoridade a quem caberia coordenar o distrito geo-educacional;
- e) hipóteses sobre as formas de aglutinação das escolas isoladas.

II - ANEXOS

1 - APRECIAÇÃO DO GRUPO TAREFA SÔBRE OS PRONUNCIAMENTOS ESTADUAIS (recebidos até 28.4.72)

- 1.1 - Acre
- 1.2 - Rio Grande do Norte
- 1.3 - Alagoas
- 1.4 - Bahia
- 1.5 - Espírito Santo
- 1.6 - Minas Gerais

- 1.7 - Rio de Janeiro
- 1.8 - Guanabara
- 1.9 - São Paulo
- 1.10 - Mato Grosso

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSIÇÃO PRELIMINAR DOS POLOS GEO-EDUCACIONAIS
SITUAÇÃO REGIONAL

REGIÃO NORTE - 1 grande polo - BELÉM (PA)
1 polo - MANÁUS (AM)
1 núcleo germinal - Rio Branco (AC)
1 surgência Santarém (PA)

REGIÃO NORDESTE - 3 grandes polos - FORTALEZA (CE)
RECIFE (PE)
SALVADOR (BA)
8 polos - - SÃO LUIZ (MA)
TEREZINA (PI)
NATAL (RN)
MOSSORÓ (RN)
JOÃO PESSOA (PB)
CAMPINA GRANDE (PB)
MACEIÓ (AL)
ARACAJÚ (SE)

8 núcleos germinais - Joazeiro do Norte (CE)
Sobral (CE)
Patos (PE)
FEIRA DE SANTANA (BA)
Ilhéus ou Itabuna (BA)
Caruaru (PE)
Garanhuns (PE)
Petrolina (PE)
4 surgências Picos ou Floriano (PI)
Seabra (BA)
Salgueiro (PE)
Vitória da Conquista (BA)

REGIÃO CENTRO OESTE - 2 grandes polos - BRASÍLIA (DF) Geógrafos (60)
2 polos - CUIABÁ
CAMPINA GRANDE

REGIÃO
SUDESTE

- 3 grandes polos - BELO HORIZONTE (MG)
RIO DE JANEIRO (GB)
SÃO PAULO (SP)
- 15 polos

- GOVERNADOR VALADARES (MG)
JUIZ DE FORA (MG)
MONTES CLAROS (MG)
UBERLÂNDIA (MG)
GOVERNADOR VALADARES (MG)
VITÓRIA (ES)
NITERÓI (RJ)
CAMPOS (RJ)
PETRÓPOLIS (RJ)
BAURU (SP)
CAMPINAS (SP) *Pretó*
RIBEIRÃO (SP)
ARARAQUARA (SP)
SANTOS (SP)
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP)
BOROCABA (SP)

9 núcleos germinais - Itajubá ou Varginha(MG)

- Colatina (ES)
- C. Itapemirim (ES)
- Nova Iguaçu (RJ)
- Volta Redonda (RJ)
- Araçatuba (SP)
- Presidente Prudente (SP)
- Mogi das Cruzes (SP)
- São José do Rio Preto (SP)

REGIÃO SUL - 2 grandes polos - CURITIBA (PR)

PÔRTO ALEGRE (RS)

8 polos

- Caxias do SUL (RS)
- PASSO FUNDO (RS)
- PELOTAS (RS)
- SANTA MARIA (RS)
- LONDRINA (PR)
- MARINGÁ (PR)
- PONTA GROSSA(PR)
- FLORIANÓPOLIS (PR) *(SC)*

3 núcleos germinais - Blumenau ou Joinville

Blumenau (SC) *Joinville (SC)*
Uruguaiana ou Alegrete (RS)

1 *surjência* Cascavel

<u>MACRO REGIÃO</u>	<u>UNIDADES FEDERADAS</u>	<u>GRANDES POLOS</u>	<u>POLOS</u>	<u>NÚCLEOS GERMINAIS</u>	<u>SURGÊNCIAS</u>
NORTE	AM	-	1	-	-
	AC	-	-	1	-
	RO	-	-	-	-
	RA	-	-	-	-
	PA	1	-	-	1
	AP	-	-	-	-
NORDESTE	MA	-	1	-	-
	PI	-	1	-	1
	CE	1	-	2	-
	RN	-	2	-	-
	PB	-	2	1	-
	PE	1	-	3	1
	FN	-	-	-	-
	AL	-	1	-	-
	SE	-	1	-	-
	BA	1	-	2	2
SUDESTE	MG	1	4	1	-
	ES	-	1	2	-
	RJ	-	3	2	-
	GB	1	-	-	-
	SP	1	7	4	-
SUL	PR	1	3	-	A
	SC	-	2	1	-
	RS	A	4	1	-
CENTRO	MT	-	2	-	-
OESTE	GO	1	-	-	-
	DF	1	-	-	-
TOTAL		11	35	20	6

nml

DISTRITO GEO-EDUCACIONAL

Unidade territorial brasileira delimitada pelo Ministério da Educação e Cultura, em decorrência de zoneamento realizado para efeito de:

- a) aglutinar as escolas isoladas de ensino superior em universidades e federação de escolas;
- b) conhecer a distribuição geográfica dos estabelecimentos de ensino superior, visando à fixação das áreas de influência das universidades regionais em cursos superiores, o atendimento do mercado de trabalho e a descentralização da administração do ensino superior.

FONTE:

- LEI nº 5540, de 28/11/68
- PLANO SETORIAL DE EDUCAÇÃO e CULTURA 1972/1974, MEC, SECRETARIA GERAL, Brasília, 1971.